



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

RECOMENDAÇÃO Nº 7 (CP/2011-2012)

O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 1 de fevereiro de 2012, no uso das suas competências, deliberou por unanimidade dos presentes, dar parecer favorável à proposta de recomendações em torno da reforma da Revisão da Estrutura Curricular (em anexo).

Vila Franca de Xira, 01 de Fevereiro de 2012

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof. Teodoro de Assunção Bernardo Roque)

Director Alves Redol <diretor@esar.edu.pt>

Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira- revisão da Estrutura curricular- contributos

1 mensagem

Director Alves Redol <diretor@esar.edu.pt>

31 de Janeiro de 2012 17:45

Para revisao.estrutura.curricular@mec.gov.pt

Cc: Cidália Maria Martins da Piedade Graça <cidaliagraca@esar.edu.pt>, Isabel Marques Gomes Veiga <isabelveiga@esar.edu.pt>, Maria de Fatima Mata Ferreira <fatimamataferreira@esar.edu.pt>, Virginia Santos <virginiasantos@esar.edu.pt>

Exmo Sr. Ministro da Educação e da Ciência, Prof. Dr. Nuno Crato

Excelência

Na sequência da orientação de V. Ex.^a remeto, em anexo, o documento com os contributos deste Agrupamento que esperamos que sejam tidos em consideração, caso o entenda.

Pretendemos, deste modo, contribuir para as melhores aprendizagens dos alunos, para a dignificação da carreira docente- no exercício da sua função de professor e num quadro de responsabilização de todos os intervenientes- Estado, Escola, Família e Alunos.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor

Teodoro de Assunção Bernardo Roque

 **Proposta de Recomendações da Proposta de Revisão da estrutura curricular.pdf**
217K



Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

**Revisão da Estrutura Curricular -
Proposta**

O Agrupamento de Escolas Alves Redol, promoveu uma discussão alargada nos seus 4 departamentos curriculares, para elaborar uma Proposta de Recomendações em torno da Reforma Revisão da Estrutura Curricular.

Da reflexão conjunta, resultou o seguinte:

2.º Ciclo

1. Registou-se a necessidade de esclarecer a organização/funcionamento da “alternância” e/ou “desdobramento”, nas disciplinas de Educação Tecnológica/TIC, assim como a respetiva gestão dos recursos humanos e dos equipamentos.
2. Apoio ao Estudo – dado a seu carácter facultativo, a carga horária assinalada recairá nos tempos não letivos ou será retirada da bolsa de horas? A gestão dos 5 tempos semanais competirá naturalmente a cada escola/ Agrupamento.
3. Manifestou-se o desacordo com a eliminação da área curricular não disciplinar, designada por Formação Cívica, sobretudo neste ciclo de escolaridade, na medida em que ficam seriamente comprometidos, quer o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da cidadania, quer a promoção dos valores da conduta humana.
4. Verificou-se, igualmente, que, com a eliminação do desdobramento em Ciências da Natureza, e particularmente neste nível de ensino, não será possível/exequível o trabalho a desenvolver com a turma, tendo como base atividades de carácter experimental.



Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

3.º Ciclo

1. Registou-se a dúvida na utilização do conceito de “alternância”, designadamente, na gestão dos tempos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

Secundário

1. Assinalou-se o desacordo relativo à eliminação da segunda disciplina de opção anual, no 12.º ano. O facto de os alunos poderem frequentar duas disciplinas de opção, e não uma, como previsto, no final do ciclo do secundário, potencia, não só, uma melhor preparação para o ingresso no ensino superior, como também os habilita para uma oferta mais diversificada de oportunidades de carreira.
2. Considerou-se insuficiente a carga horária nas disciplinas de Biologia, de Física e de Química do 12.º ano.

Nota:

É entendimento deste Agrupamento a necessidade de se proceder a ajustamento da duração dos tempos lectivos, sugere-se de 60 minutos. Esta alteração obrigará a uma alteração da carga horária total da(s) disciplina(s) em cada ciclo de ensino.

Director Alves Redol <diretor@esar.edu.pt>

Agrupamento de Escolas Alves Redol- contributos

1 mensagem

Director Alves Redol <diretor@esar.edu.pt>

1 de Fevereiro de 2012 21:35

Para revisao.estrutura.curricular@mec.gov.pt

Cc: "ConselhoPedagogico ." <conselhopedagogico@esar.edu.pt>, joaquim barros <joaquim.barros@netcabo.pt>, madalenalage@gmail.com

Exmo Sr Ministro da Educação e da Ciência, Prof. Dr. Nuno Crato,

Excelência,

Na sequência do meu e-mail anterior sobre este assunto, remeto documento com a posição deste agrupamento, no que diz respeito às disciplinas de EVT e EM do 2.º ciclo e de EV no 3.º ciclo.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor

Teodoro de Assunção Bernardo Roque

----- Mensagem encaminhada -----

De: Joao Jose Duarte Amorim <joaoamorim@esar.edu.pt>

Data: 1 de Fevereiro de 2012 21:28

Assunto: posição sobre reestruturação curricular

Para: Director Alves Redol <diretor@esar.edu.pt>

Caro Diretor junto envio o doc sobre a posição de EVT e EV sobre a proposta de reestruração curricular.

Melhores cumprimentos,

JAmorim



POSIÇÃO SUB COORDENADORES SOBRE reorganização curricular.docx

19K



Agrupamento de Escolas Alves Redol
Departamento de Expressões
Ano letivo 2011-2012

POSIÇÃO SOBRE A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

EV

O grupo analisou o documento relativo à reestruturação Curricular, salientando que o mesmo revela um aspeto positivo para a disciplina que é o facto da mesma ser obrigatória nos nonos anos, pois atualmente a disciplina é opcional com as restantes ofertas de escola. Quanto ao facto de ser apenas um bloco, continua a ser prejudicial, pois cada vez os alunos necessitavam mais de desenvolver a criatividade e trabalhar a motricidade fina, o que se torna difícil apenas com dois tempos por semana.

EVT

Tendo em conta:

- o elevado sucesso de Educação Visual e Tecnológica;
- por se tratar de uma disciplina de aplicação de conhecimentos;
- o seu cariz de interdisciplinaridade;
- que nela se verifica um baixo nível de absentismo;

Não vemos quaisquer vantagens na desagregação da mesma em duas mais uma componentes: Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A verificar-se esta alteração, repudiamos a supressão de um professor, principalmente na vertente tecnológica (ET), onde o par pedagógico, devido ao carácter essencialmente prático das atividades letivas, é indispensável.

Propomos que a componente TIC seja integrada no apoio ao estudo uma vez que é uma disciplina que ajuda na investigação, realização e apresentação de trabalhos das diferentes áreas curriculares.

No currículo desta disciplina (TIC), deverão ser integrados os conteúdos e competências prevista no atual e as metas de aprendizagem de EVT, devendo, por este motivo, ser lecionada por um professor desta área.

EM

O Grupo de Educação Musical continua a sentir que uma aula semanal de noventa minutos, não é suficiente para motivar e responsabilizar os alunos para a importância da música na formação global dos alunos.

O Coordenador do Departamento de Expressões

João Amorim